

O esporte no currículo da educação física escolar: Um estudo de revisão bibliográfica nos periódicos da Capes

Maiara Pelisser¹
Caroline de Oliveira Lemos¹
Felipe Martins Cunha¹
Tiago Nunes Medeiros²

O presente estudo tratou de compreender o esporte no currículo da Educação Física Escolar (EFIE), no qual apresentou como problema de pesquisa: *Como o esporte se manifesta no currículo da Educação Física Escolar?* A pesquisa teve por objetivo compreender o esporte no currículo da EFIE a partir de um estudo qualitativo de revisão bibliográfica nos periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Deste modo, realizamos uma busca a partir dos descritores Educação Física Escolar, Currículo e Esporte, inicialmente encontramos 54 artigos. A segunda etapa optamos em realizar um refinamento na busca dos materiais marcando apenas os artigos, e por último o idioma, português, que resultou em 31 artigos. O processo seguinte foi analisarmos os textos para conferir a centralidade dos descritores na produção científica, sendo que restaram 18 artigos para análise. Assim, no primeiro momento buscamos compreender a invisibilidade da produção nesta área, conforme a perspectiva teórica dos autores em sequência. Darido (2003) relata que historicamente a Educação Física (EFI) era identificada como uma forma de hegemonia militar ou para “soluções medicas”. Nos moldes do militarismo, o objetivo da EFIE era a formação de crianças e adolescentes capazes de suportar os combates e as lutas e assim, atuar em guerras. Levando em conta isto, podemos considerar que a EFIE era separatista, pois, selecionava os melhores indivíduos e excluía os menos favorecidos fisicamente, por volta da década de 60 com o fim do militarismo, procurou-se legitimar a EFI como um elemento curricular, introduzindo na EFIE brasileira o método desportivo ou de esportivização generalizada. Oliveira

¹ Discentes do curso de Licenciatura em Educação Física – UNICNEC.

² Orientador e Docente – UNICNEC.

Conhecimento e Diversidade: Caminhos para novas descobertas

(2004 *apud* RONCHI, 2010) define a EFI atualmente, como uma cultura ampla, que contribui para o campo das manifestações individuais e coletivas, ou seja, assim como transmissora de cultura, ela pode ser transformadora. Ao encontro desta questão apresentamos um conceito onde Sacristán (2000) compreende que o currículo deve analisar e descobrir os valores que orientam as opções implícitas, esclarecendo o campo em que se desenvolve, repleto de práticas variadas, sendo construído através de uma análise crítica que o pensamento pedagógico dominante tem evitado. Assim, as práticas dominantes condicionam o currículo a um mero ordenador de conteúdo. Nesta mesma perspectiva teórica Kunz (2012) sustenta que mudar a realidade do esporte normatizado na escola requer uma aproximação com o contexto vivido, ou seja, relata que o verdadeiro aprendizado só se realiza quando o educando se apropria do conhecimento, o redescobre e o relaciona com o mundo vivido. Deste modo, dentre as informações coletadas, destacou-se que o currículo da EFIE tem o esporte como elemento central reproduzindo a ideia da competição, do treino e do rendimento, como conteúdo predominante. Concluiu-se através da perspectiva dos autores que o esporte tem se manifestado no currículo da Educação Física escolar como um elemento pouco crítico e reflexivo.

Palavras-chave: Educação Física Escolar, Currículo, Esporte.